

FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A HANSENIASE

RUA BARTIRA, 579
FONES: (11) 3864-9474/3672-5612
SÃO PAULO, SP
CEP 05009 000

ÁLBUM SERIADO 2018

www.fundacaohanseniae.org.br
contato@fundacaohanseniae.org.br

APRESENTAÇÃO

Este Álbum Seriado, dedicado à Educação em Saúde sobre o agravo Hanseníase, é resultado de uma necessidade evidenciada pelos profissionais de saúde no atendimento junto aos usuários que tinham dificuldade na decodificação das orientações dadas.

Em reunião com os interlocutores do Estado de São Paulo (2003), foi discutida a necessidade de um levantamento de como era feito o trabalho educativo nos municípios de Hanseníase e Educação em Saúde.

Para tanto, foi elaborado um roteiro com 5 questões abertas para conhecimento da real situação em nível local, que foi encaminhado a todos os interlocutores municipais de Hanseníase e Educação em Saúde.

Com o retorno das dados levantados, verificou-se que o trabalho educativo deixava muito a desejar pela inexistência de um recurso facilitador para o processo ensino/aprendizagem. Essa dificuldade foi apresentada em reunião ordinária da Diretoria Executiva e Conselho Curador da Fundação Paulista Contra a Hanseníase (FPCI), para que fosse aprovada a criação de um recurso pedagógico para esse fim.

Após aprovação pela FPCI, foi solicitada a elaboração de um projeto operacional para a criação de um recurso pedagógico que atendesse a essas necessidades.

Constituiu-se um grupo de trabalho transdisciplinar com profissionais de saúde que atuavam no Programa de Controle da Hanseníase para a discussão, estudo e elaboração de textos com conteúdo pertinente ao agravo, e de um artista plástico para a composição das imagens.

Na sequência, o grupo de trabalho elaborou um pré-texto para ser aplicado junto aos usuários de Hanseníase nas diferentes regiões. Os resultados obtidos foram discutidos, analisados posteriormente em diversas reuniões e, após as mudanças necessárias de conteúdo e imagens, o layout foi encaminhado à FPCI para diagramação e produção.

O Álbum Seriado tem como objetivo contribuir para o conhecimento específico do agravo, fortalecendo o vínculo profissional de saúde/paciente. Traz conteúdos e imagens importantes de fácil compreensão para serem trabalhados com os usuários e seus familiares.

Desde o início da utilização desse instrumento pedagógico por meio de atividades específicas e ações conjuntas, tem-se observado uma sistematização do processo educativo com resultados positivos tanto para os profissionais de saúde como para os usuários.

Vale ressaltar que o interesse pelo uso do Álbum Seriado se estendeu para profissionais de outras áreas, estudantes de ensino técnico, de ensino médio, universidades e ONGs.

Agradecimentos aos Colaboradores e à Equipe de Apoio da FPCI Amanda Barbosa Santos e Nívia Maria Nunes Silva.

Marli Penteado Manini

HISTÓRICO

Após pesquisa feita em 2001 demonstrando que a maioria dos portadores de Hanseníase em tratamento nos serviços de saúde tinha conhecimento fragmentado sobre o doença, e que grande parte dos profissionais da Atenção Básica tinha informações desatualizadas, não atualizadas e contraditórias, detectou-se a necessidade de um instrumento pedagógico que facilitasse o processo ensino/aprendizagem.

Para tanto, foi criado um questionário para levantamento das ações educativas que eram realizadas junto aos usuários. Os resultados comprovaram a necessidade de um recurso pedagógico destinado a esse fim. Após a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho Curador, a responsabilidade desse projeto foi dada à Projeção Científica/Instituto Lúcia Léa.

No momento da Fundação Paulista Contra a Hanseníase (FPCI) em 2003 foram apresentados os resultados desse questionário, apontando a necessidade da criação de um recurso pedagógico destinado a esse fim. Após a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho Curador, a responsabilidade desse projeto foi dada à Projeção Científica/Instituto Lúcia Léa.

Para elaboração desse recurso, foi formado um grupo de trabalho (Grupo Foco) com profissionais da equipe transdisciplinar que atuavam no Programa de Controle da Hanseníase nos diversos serviços de saúde para que se definisse o tipo de recurso didático a ser elaborado.

Após a primeira reunião, os profissionais decidiram por um álbum seriado pedagógico com pictogramas e conteúdos. Foi definido também que sua organização contemplasse elaboração de textos, referentes a conceitos da doença, transmissão, características do bacilo, sinais e sintomas, formas, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, prevenção de incapacidades, acompanhamento dos contatos, direitos e deveres, bem como a orientação para a utilização do álbum.

A discussão finalizada foi encaminhada em um momento com a presença de um profissional da área de Arte Plástica, que apresentou imagens para a discussão e aprovação pelo grupo de trabalho, resultando em uma primeira versão preliminar, facilitada e processo ensino/aprendizagem.

Após a confecção do álbum pedagógico, houve a realização de pré-teste de imagens e conteúdo pelo grupo, em áreas de atendimento, para avaliação do recurso. Isso

fez com algumas mudanças de acordo com a percepção da população beneficiada.

Na sequência, houve avaliação e aprovação da Diretoria Executiva e Conselho Curador da FPCI e autorização para a produção do mesmo.

No primeiro edição do álbum seriado, foram produzidos 2000 exemplares (2004).

No 1º Encontro Estadual de Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase no Estado de São Paulo (2005) foi feita a apresentação do Álbum Seriado aos interlocutores das áreas de Hanseníase e Educação em Saúde, com proposta de implantação através de projetos pedagógicos regionais e municipais, sendo oportunidade, a FPCI fez a doação de 1500 álbuns para o Estado de São Paulo segundo as necessidades locais hanseníase.

No 2º fase do projeto (2005 e 2006), foi feita a implementação do álbum seriado com interlocutores regionais e municipais em diversos eventos.

Os resultados da avaliação de impacto do álbum são apresentados em tabelas em São Paulo (2005-2006) foram de 40,17% em 2005 e 42,99% em 2006.

De 2006 a 2011, o Secretário de Estado de Educação (SE-SP) recebeu 1000 álbuns para o projeto Escola da Família, houve também uma grande procura dos demais Estados do Brasil: MG, ES, Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Tocantins, O Estado do Rio de Janeiro, para aquisição do álbum, bem como para autorização de reprodução de recursos (a partir de 2008, a SE-SP reproduziu 1075 exemplares).

A divulgação do álbum seriado esteve presente em diversos eventos ligados à Hanseníase: encontros, feiras de ciência e da saúde, videoconferências, oficinas pedagógicas, cursos, simpósios, congressos nacionais e internacionais.

Por ser um recurso didático autônomo, acessível, e adequado para a aquisição e utilização de recursos educacionais e oportunistas, sendo utilizado também por outros setores da área pedagógica e trabalhada para países de outros idiomas.

Vale lembrar que, por meio da Fundação Instituto Brasileiro CEC, o álbum seriado da FPCI se faz presente no site do IFRS: <http://brasil.compositores.org/brasil/78040/> (Campanha Visual de Saúde Pública) e no site do Facebook.

As Coordenadoras

O QUE VOCÊ SABE SOBRE HANSENÍASE?

• OBS.: ANOTAR AS DÚVIDAS E AS RESPOSTAS DADAS.

O QUE É HANSENÍASE?

• DOENÇA PROVOCADA POR UMA BACTÉRIA (*Mycobacterium leprae*) - BACILO DE HANSEN QUE SE INSTALA NA PELE E NOS NERVOS (TERMINAÇÕES NERVOSAS) DE MÃOS, PÉS E OLHOS, PODENDO CAUSAR DORMÊNCIA/FORMIGAMENTO, FRAQUEZA MUSCULAR E MANCHAS NA PELE.

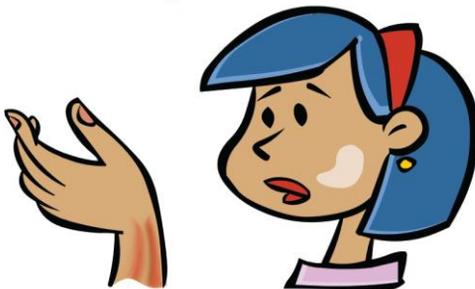
• A HANSENÍASE É UMA DOENÇA INFECTOCONTAGIOSA/INCAPACITANTE QUE PODE CAUSAR SEQUELAS NAS PARTES ATINGIDAS.

• PODE ACOMETER TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS.

• TEM TRATAMENTO QUE DESTRÓI A BACTÉRIA/BACILO.

• **TEM CURA**

DOENÇA DE PELE E NERVOS



TEM TRATAMENTO E CURA

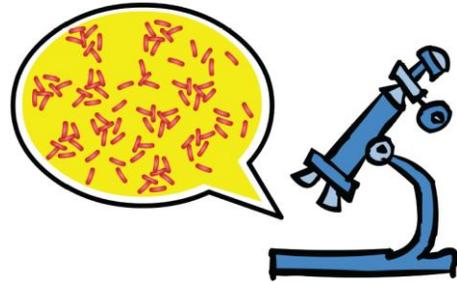
COMO SE "PEGA" HANSENÍASE

COMO SE "PEGA" HANSENÍASE?

- A TRANSMISSÃO ACONTECE PRINCIPALMENTE POR MEIO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS QUANDO SE CONVIVE OU CONVIVEU DE FORMA PRÓXIMA E PROLONGADA COM O DOENTE SEM TRATAMENTO.
- HÁ PESSOAS SENSÍVEIS E PESSOAS RESISTENTES À BACTÉRIA/BACILO DE HANSEN.
- A MAIORIA DAS PESSOAS É RESISTENTE, OU SEJA, ENTRA EM CONTATO COM O BACILO E NÃO ADOECE.
- O SER HUMANO É CONSIDERADO A ÚNICA FONTE DE INFECÇÃO DA HANSENÍASE.
- A HANSENÍASE NÃO É HEREDITÁRIA.

14

BACILO DE HANSEN



CARACTERÍSTICAS DA BACTÉRIA (BACILO DE HANSEN):

- "MICRÓBIO" VISÍVEL APENAS AO MICROSCÓPIO.
- TEM PREFERÊNCIA POR ÁREAS DO CORPO MAIS FRIAS COMO A PELE E OS NERVOS.

15

COMO NÃO SE "PEGA" HANSENÍASE

17

COMO NÃO SE "PEGA" HANSENÍASE*:

- NAS RELAÇÕES SEXUAIS
- NO ABRAÇO
- NO APERTO DE MÃO
- NO MOMENTO DO PARTO
- NO LEITE MATERNO
- EM CONTATO COM O PACIENTE EM TRATAMENTO
- USANDO O MESMO BANHEIRO
- NOS UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
- POR ALIMENTOS
- NAS ROUPAS
- NA PISCINA
- NOS BANCOS DE ÔNIBUS
- EM CONTATO COM MOSCAS, MOSQUITOS, FORMIGAS OU QUALQUER OUTRO ANIMAL

*Informações obtidas através de pesquisa de campo. Conceitos dominantes da população. Ano de 2003.

14

O QUE A HANSENÍASE CAUSA?



15

HANSENÍASE - SINAIS E SINTOMAS:

- MANCHAS ESBRANQUIÇADAS OU AVERMELHADAS NA PELE.
- DIMINUIÇÃO E OU PERDA DA SENSIBILIDADE.
- FORMIGAMENTO NAS MÃOS E PÉS.
- CAROÇOS PELO CORPO.
- FRAQUEZA MUSCULAR NAS MÃOS E PÉS.
- PERDA DE PELOS NAS MANCHAS EM ÁREAS DA PELE.

16

SENSIBILIDADE DIMINUÍDA (DORMÊNCIA)



17

O QUE A HANSENÍASE CAUSA?

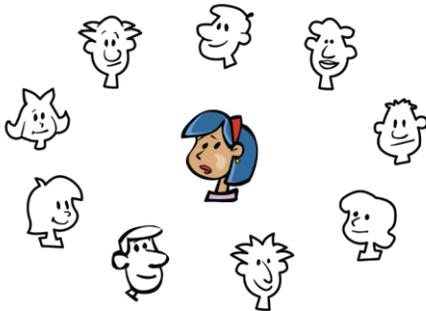
- MANCHAS ESBRANQUIÇADAS OU AVERMELHADAS NA PELE QUE:
 - NÃO DOEM
 - NÃO COÇAM
 - NÃO INCOMODAM
 - NÃO PEGAM PÓ PELA FALTA DE UMIDADE NA PELE
 - PODEM TER QUEDA DE PELO
 - PODEM TER SENSÇÃO DE FORMIGAMENTO E DORMÊNCIA EM TODO TRAJETO DO NERVO ACOMETIDO.
- A DIMINUIÇÃO OU PERDA DA SENSIBILIDADE FAZ COM QUE A PESSOA SE CORTE E SE QUEIME SEM SENTIR.
- A DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PODE AFETAR AS ATIVIDADES DO DIA A DIA.

20

RESISTÊNCIA:

22

DE CADA 10 PESSOAS, 1 PODE "PEGAR"



NÃO TRANSMISSÍVEIS - PAUCIBACILAR (POUCOS BACILOS)

ou

23

NÃO TRANSMISSÍVEIS - PAUCIBACILAR (POUCOS BACIOS) – FORMA I (INDETERMINADA) E FORMA T (TUBERCULOIDE)

FORMA I – INDETERMINADA:

- MANCHA PLANA COM ALTERAÇÃO DA SENSIBILIDADE QUE PODE SER AO CALOR, À DOR E AO TATO.
- A MANCHA É MAIS CLARA DO QUE A TONALIDADE DA PELE OU UM POUCO AVERMELHADA E PODE APARECER EM QUALQUER PARTE DO CORPO.
- ESTA FORMA INICIAL, NÃO É CONTAGIOSA E COM O TRATAMENTO A CURA É MAIS RÁPIDA E FÁCIL.

FORMA T – TUBERCULOIDE:

- MANCHAS AVERMELHADAS OU ESBRANQUIÇADAS COM BORDAS ELEVADAS E DIMINUIÇÃO E/OU AUSÊNCIA DA SENSIBILIDADE AO CALOR, À DOR E AO TATO.

OBS: AS DUAS FORMAS NÃO SÃO CONTAGIOSAS, NÃO PASSAM DE UMA PESSOA PARA OUTRA.

**A MELHOR FORMA PARA DESCOBRIR A
DOENÇA É ESTAR SEMPRE ATENTO AO SEU CORPO.**

TRANSMISSÍVEIS - MULTIBACILAR (MUITOS BACIOS)

ou

TRANSMISSÍVEIS - MULTIBACILAR (MUITOS BACIOS) – FORMA D (DIMORFA) E FORMA V (VIRCHOWIANA)

FORMA D – DIMORFA:

- MANCHAS DE COR AVERMELHADA, ACASTANHADA OU FERRUGINOSA COM LIMITES IMPRECIOSOS PODENDO NÃO TER ALTERAÇÕES.
- MANCHAS COM DIMINUIÇÃO OU PERDA DA SENSIBILIDADE AO CALOR, À DOR E AO TATO.
- QUANDO NÃO TRATADA, É CONTAGIOSA.

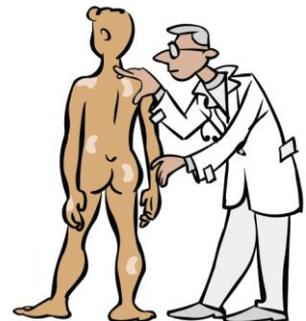
FORMA V – VIRCHOWIANA:

- MANCHAS DE COR MARRON AVERMELHADA, MAL DELIMITADAS, ESPALHADAS PELO CORPO, PODENDO AINDA APARECER CAROÇOS, INCHAÇO NO ROSTO, QUEDA DE SOBRANCELHAS E CÍLIOS, QUEDA DOS PELOS; INCHAÇO NAS ORELHAS, BRAÇOS, MÃOS, PERNAS, PÉS E ARTICULAÇÕES.
- QUANDO NÃO TRATADA, É CONTAGIOSA.

OBS: AS DUAS FORMAS SÃO CONTAGIOSAS E PODEM PASSAR DE UMA PESSOA PARA OUTRA.

**A MELHOR FORMA PARA DESCOBRIR A
DOENÇA É ESTAR SEMPRE ATENTO AO SEU CORPO.**

DIAGNÓSTICO CLÍNICO



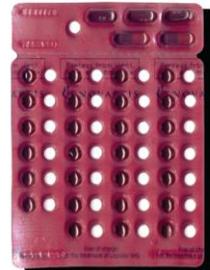
DIAGNÓSTICO CLÍNICO:

- PROCURA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA, FAMILIARES E OUTROS CONTATOS.
- É REALIZADO PELO MÉDICO QUE EXAMINA TODA A PELE À PROCURA DE MANCHAS OU ÁREAS COM DIMINUIÇÃO OU PERDA DA SENSIBILIDADE (DORMÊNCIA).
- APALPA OS NERVOS DO PESCOÇO, DOS BRAÇOS E DAS PERNAS.
- REALIZA OS TESTES DE SENSIBILIDADE AO CALOR, À DOR E AO TATO.
- SOLICITA EXAMES DE LABORATÓRIO.

OBS: QUANTO MAIS CEDO FOR FEITO O DIAGNÓSTICO, MAIS FÁCIL SERÁ O TRATAMENTO, A CURA, ALÉM DE EVITAR COMPLICAÇÕES.

EXAMES DE LABORATÓRIO DE APOIO DIAGNÓSTICO:

- **BACILOSCOPIA:** PESQUISA A PRESENÇA DE BACTÉRIAS (BACILO DE HANSEN) POR MEIO DA COLETA DO RASPADO INTRADÉRMICO PRINCIPALMENTE NAS LESÕES E/OU LÓBULOS DAS ORELHAS E DOS COTOVELO.

EXAMES DE LABORATÓRIO DE APOIO DIAGNÓSTICO**RASPADO INTRADÉRMICO****TRATAMENTO – POLIQUIMIOTERAPIA - PQT****FORMAS INDETERMINADA E TUBERCULOIDE (PAUCIBACILAR – POUCOS BACIOS)****FORMAS DIMORFA E VIRCHOWIANA (MULTIBACILAR – MUITOS BACIOS)**

TRATAMENTO – POLIQUIMIOTERAPIA (PQT):

FORMAS INDETERMINADA E TUBERCULOIDE (PAUCIBACILAR – POUÇOS BACIOS)

- TRATAMENTO DE 6 DOSES; UMA DOSE MENSAL SUPERVISIONADA (TOMADA NO POSTO DE SAÚDE): 2 COMPRIMIDOS DE RIFAMPICINA (VERMELHOS) E 1 COMPRIMIDO DE DAPSONA (BRANCO).
- DIARIAMENTE, EM CASA, 1 COMPRIMIDO DE DAPSONA (BRANCO).

FORMAS DIMORFA E VIRCHOWIANA (MULTIBACILAR – MUITOS BACIOS)

- TRATAMENTO DE 12 DOSES; UMA DOSE MENSAL SUPERVISIONADA (TOMADA NO POSTO DE SAÚDE): 2 COMPRIMIDOS DE RIFAMPICINA (VERMELHOS), 3 COMPRIMIDOS DE CLOFAZIMINA (MARRONS) E 1 COMPRIMIDO DE DAPSONA (BRANCO).
- DIARIAMENTE, EM CASA, 1 COMPRIMIDO DE DAPSONA (BRANCO) E 1 COMPRIMIDO DE CLOFAZIMINA (MARRON).

IMPORTANTE!

- ESCOLHER O HORÁRIO MAIS ADEQUADO PARA TOMAR A MEDICAÇÃO EM CASA, DE PREFERÊNCIA APÓS A INGESTÃO DE ALIMENTOS.
- QUANDO O TRATAMENTO FOR IRREGULAR OU INTERROMPIDO ANTES DO TEMPO RECOMENDADO, OS BACIOS DE HANSEN (BACTÉRIAS) QUE AINDA NÃO MORRERAM PODEM VOLTAR A SE MULTIPLICAR PROLONGANDO O TEMPO PARA A OBTENÇÃO DA CURA.

QUEM TOMA A MEDICAÇÃO DEVE SABER QUE:

PQT/REAÇÕES - QUEM TOMA PQT DEVE SABER QUE:

- APÓS A PRIMEIRA DOSE MENSAL SUPERVISIONADA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, A URINA FICA VERMELHA POR CAUSA DA RIFAMPICINA (COMPRIMIDO VERMELHO).
- É NECESSÁRIO O USO DE CHAPÉU, BONÉ, FILTRO SOLAR E OUTRA FORMA DE PROTEGER A PELE. APÓS O TÉRMINO DO TRATAMENTO AS CORES DA PELE E DA URINA VOLTAM AO NORMAL.
- O COMPRIMIDO DE RIFAMPICINA (VERMELHO) TOMADO UMA VEZ POR MÊS, DIMINUI A AÇÃO DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL. PARA EVITAR A GRAVIDEZ, CONTINUAR COM O USO DA PÍLULA, UTILIZAR OUTRO MÉTODO CONTRACEPTIVO (PRESERVATIVO) E PROCURAR O GINECOLOGISTA.
- COMO EM QUALQUER OUTRO TRATAMENTO, PODE OCORRER EFEITOS COLATERAIS DAS MEDICAÇÕES.

ESTEJA ATENTO!

EM CASO DE DÚVIDA, PROCURE OS PROFISSIONAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

ATENÇÃO! OBSERVE SEU CORPO!

- COMPAREÇA IMEDIATAMENTE AO SERVIÇO DE SAÚDE E PROCURE A EQUIPE RESPONSÁVEL PELO SEU TRATAMENTO SEMPRE QUE TIVER PROBLEMAS NOS OLHOS, NARIZ, BRAÇOS, MÃOS, PERNAS E PÉS.
 - **OLHOS** – SENTIR DOR, COCEIRA, RESSECAMENTO, VERMELHIDÃO, PRESENÇA DE CORPO ESTRANHO, PUPILAS DE TAMANHOS DIFERENTES, DIFICULDADE PARA ENXERGAR, SECREÇÕES E INVERSÃO DE CÍLIOS.
 - **NARIZ** – DIFICULDADE PARA RESPIRAR, RESSECAMENTO, CROSTAS ADERIDAS, SANGRAMENTO E DIMINUIÇÃO DO OLFATO.
 - **BRAÇOS E MÃOS** – SENTIR DOR NOS COTOVELOS E PUNHOS, RESSECAMENTO DA PELE, FORMIGAMENTO, DORMÊNCIA E/OU DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR (FRAQUEZA).
 - **PERNAS E PÉS** – SENTIR DOR NOS JOELHOS E TORNOZELOS, RESSECAMENTO DA PELE, FORMIGAMENTO, CÁIMBRAS, DORMÊNCIA E/OU DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR (FRAQUEZA). TROPEÇAR COM FREQUÊNCIA E PERDER O CHINELO SEM PERCEBER.
 - FEBRE, MAL ESTAR, DOR NAS ARTICULAÇÕES, NÓDULOS AVERMELHADOS E DOLOROSOS DE APARECIMENTO SÚBITO, TAMBÉM SÃO REAÇÕES PRÓPRIAS DA DOENÇA.
- PROCURE OS SERVIÇOS DE SAÚDE, MESMO QUE NÃO SEJA DIA DE CONSULTA.**



O QUE A HANSENÍASE NÃO TRATADA PODE CAUSAR?

DEFORMIDADES:

- MÃOS
- PÉS
- OLHOS
- NARIZ

**OBS: OBSERVE SEU CORPO CONSTANTEMENTE,
MESMO ESTANDO EM TRATAMENTO.
EM CASO DE DÚVIDA, PROCURE OS PROFISSIONAIS
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.**



QUEM É O CONTATO?

TODOS QUE CONVIVEM OU CONVIVERAM COM O DOENTE PRECISAM SER EXAMINADOS



43

DIREITOS E DEVERES

43

DIREITOS DAS PESSOAS COM HANSENÍASE E SEUS CONTATOS:

- DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO POR EQUIPE TRANSDISCIPLINAR CAPACITADA GARANTINDO A ATENÇÃO INTEGRAL.
- DIREITO AO CONVÍVIO FAMILIAR E SOCIAL, AMPLO E INDESTRUTIVO.
- RESPEITO AO ATENDIMENTO DESEJA RECEBER E POR TODOS OS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.
- DIREITO DE SER ATENDIDO NAS INTERCORRÊNCIAS INDEPENDENTE DE CONSULTA AGENDADA, MESMO APÓS ALTA.
- DIREITO DE RECEBER TODOS OS MEDICAMENTOS E TRATAMENTO ATUALIZADOS.
- GARANTIA DE ATENÇÃO NA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES (PIE) E TRATAMENTO ESPECÍFICO CONFORME O DANO APRESENTADO (PILMILHAS, CALÇADOS ADEQUADOS, ORTESES E PRÓTESES).
- ACESSO GARANTIDO AOS PRONTO SOCORROS E HOSPÍTAIS GERAIS SE A INTERNAÇÃO FOR NECESSÁRIA.
- TER CONHECIMENTO DA LEI Nº 8213 – ARTIGOS 27 E 151 – 24/07/1991:
 - SER INFORMADO SOBRE DIREITOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E BENEFÍCIOS.
 - DIREITO DE PERMANECER TRABALHANDO.
 - DIREITO DE SE AFASTAR QUANDO NECESSÁRIO.
 - REQUERER O AUXÍLIO DOENÇA QUANDO NECESSÁRIO OBSERVANDO-SE A ISENÇÃO DE CARENÇA PARA O BENEFÍCIO.
 - DIREITO DE SABER SOBRE ISENÇÕES SOBRE ALGUNS IMPOSTOS (IR, IMPOSTO PIS/PAA, IMPOSTO PIS/PAS, IMPOSTO PIS/PAS, IMPOSTO PIS/PAS).
 - DIREITO DE SER INFORMADO SOBRE BENEFÍCIOS QUE POSSAM LHE TRAZER ALGUM BENEFÍCIO (PROCURE O SERVIÇO SOCIAL DO SEU MUNICÍPIO).
- DIREITO DO CONTATO DE SER EXAMINADO ANUALMENTE.

DEVERES:

- ORIENTAR A FAMÍLIA SOBRE A NECESSIDADE DE COMPARECER AO SERVIÇO DE SAÚDE PARA EXAMES CLÍNICOS E AÇÕES PREVENTIVAS (BCG).
- COMPARECER AOS ATENDIMENTOS AGENDADOS PELA EQUIPE TRANSDISCIPLINAR SEGUNDO SUAS ORIENTAÇÕES.
- TOMAR DIARIAMENTE A MEDIÇÃO EM CASA E COMPARECER MENSALMENTE PARA A DOSE SUPERVISIONADA NO SERVIÇO DE SAÚDE.
- REALIZAR AÇÕES DE AUTOCUIDADOS: LUBRIFICAÇÃO, EXERCÍCIOS E OUTRAS AÇÕES PARA PREVENIR INCAPACIDADES, SEMPRE QUE RECOMENDADO.
- EM CASO DE MUDANÇA DE RESIDÊNCIA, COMUNICAR O NOVO ENDEREÇO PARA O SEGUIMENTO DO TRATAMENTO EM QUALQUER SERVIÇO DE SAÚDE.

44

A PACIENTE FEZ O TRATAMENTO COMPLETO E SE CUROU!

44

